

---

MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA INTERNA - RESUMO SIMPLES

**ERVATERAPIA: A DEMOCRATIZAÇÃO DO USO E CULTIVO DAS ERVAS  
MEDICINAIS POR MEIO DE PLATAFORMAS DIGITAIS**

**ERVATHERAPY: THE DEMOCRATIZATION OF THE USE AND CULTIVATION  
OF MEDICINAL HERBS THROUGH DIGITAL PLATFORMS**

*Maria Clara Vailati (mariaclaravailatii@gmail.com)*

*Grasiela Andresa De Oliveira (grasielaandresadeoliveira@gmail.com)*

*Ana Flavia Stedile (anaflaviastedile4321@gmail.com)*

*Camila Vitoria Taboni (camilavtaboni@gmail.com)*

*Danielli Moreira Dos Santos (moreiradanielli83@gmail.com)*

*Rian Bormanieri (rian.borma@gmail.com)*

*Ivan Lucas Vargas (ivanvrgs7@gmail.com)*

*Taynara Licinio Misch (taynaralmsjb@gmail.com)*

*Giovana Schmitt (giovanaschmitt10@hotmail.com)*

*Amanda Pavesi (amandapavesi24@gmail.com)*

*Marcelo Henrique Rezini (thefechi@gmail.com)*

*Flávia Alessandra Konzen (flaviakonzen32@gmail.com)*

*Maria Eduarda Cancelier Tomasi (dudatomasi2704058340@gmail.com)*

*Tatiane Sueli Coutinho (tatiane.coutinho@ifc.edu.br)*

Atualmente, tem-se verificado o aumento do uso excessivo de medicamentos alopáticos, sobretudo no contexto da pandemia de Covid-19, o que nem sempre significa garantir uma boa qualidade de vida. Concomitante, nesse contexto tem-se acelerado o processo de informatização, sobretudo nas redes sociais. Frente a isso, o programa de extensão da Ervaterapia desenvolve atividades a fim de promover a conscientização sobre o malefício do uso excessivo de medicamentos alopáticos e a importância das ervas medicinais como auxílio em diferentes tratamentos, além de explorar a educação ambiental e o resgate histórico-cultural. Dentre essas atividades, tem-se o cultivo da horta comunitária e a divulgação de informações nas plataformas digitais. Através de postagens no Instagram institucional do projeto, são compartilhadas informações sobre as propriedades das ervas, dicas sobre preparação de chás, as atividades realizadas pelo grupo de trabalho (oficinas de produção de sabonetes artesanais e contação de história em quadrinhos), bem como buscam interagir com a comunidade, a fim de os aproximar do projeto e incentivar o uso de ervas medicinais. Até o presente momento, a rede social do Instagram do projeto apresenta 526 seguidores representando um aumento de maior que 65% comparado ao ano de 2021. A horta comunitária é cultivada pelos próprios estudantes do projeto, que se organizam em uma escala de revezamento para manutenção da mesma. Atualmente, a horta apresenta mais de 20 espécies diferentes, como erva-doce, erva-cidreira, boldo, alfavaca, hortelã, entre outras, podem ser utilizadas pela comunidade acadêmica e nas demais atividades do projeto, como na confecção de oficinas de sabonetes artesanais e no consumo de chás. Sendo assim, por meio do cultivo da horta comunitária e da divulgação de informações nas redes sociais, se obtém uma ampla e significativa conscientização para além da comunidade acadêmica, levando conhecimento à comunidade em geral sobre formas de substituir medicamentos por derivados naturais e saudáveis de “plantas”. Sendo assim, o programa Ervaterapia contribuiu com a comunidade, auxiliando-a se tornar cada vez mais sadia, ainda que o projeto esteja consciente da necessidade e importância do acompanhamento médico no processo de tratamento de doenças.